



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2023

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Nome do Professor/Coordenador:

Luciana Azevedo Maldonado

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: INU Instituto de Nutrição

Departamento: Departamento de Nutrição Social

Local de Funcionamento do Projeto: Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Instituto de Nutrição

Resumo:

As práticas alimentares dos brasileiros estão longe das desejáveis nas diferentes fases do curso da vida e em todos os estratos socioeconômicos e, em geral, pioraram nas últimas décadas. Como resultado, houve aumento expressivo da prevalência da obesidade em todos os grupos etários da população brasileira, sendo cada vez mais prevalentes, entre os adultos, as doenças crônicas não transmissíveis ligadas à obesidade e à alimentação, como o diabetes e a hipertensão. Neste contexto, a temática da alimentação e nutrição assume cada vez mais centralidade na agenda das políticas públicas. Nos últimos anos, diversas políticas, programas, estratégias, planos e iniciativas têm sido formulados ou reformulados, implementados, consolidados ou ampliados em diferentes setores (por exemplo, saúde e educação) e, também, em uma perspectiva intersetorial com o intuito de responder à complexidade da questão alimentar no Brasil. O presente projeto amplia o escopo daquele iniciado em 2009 (cujas ações eram focadas no Programa Nacional de Alimentação Escolar) e tem como objeto o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à qualificação das ações de alimentação e nutrição no âmbito das políticas públicas por meio das seguintes vertentes de ação: (1) formação de estudantes de graduação em Nutrição, estudantes do Programa de Pós-Graduação Alimentação Nutrição e Saúde e de atores envolvidos na formulação e execução de políticas e programas de alimentação e nutrição; (2) produção de conhecimento sobre alimentação e nutrição voltado a subsidiar políticas públicas e (3) inserção social. As três vertentes buscam dialogar com as prioridades apontadas recorrentemente em diferentes políticas, programas e iniciativas que buscam responder à complexidade da questão alimentar no Brasil e detalhadas no tópico anterior, a saber: educação alimentar e nutricional para diferentes grupos populacionais, qualificação da atenção nutricional no âmbito do Sistema Único de Saúde, criação de ambientes promotores da alimentação adequada e saudável, qualificação de gestores e trabalhadores e geração de evidências e instrumentos que contribuam para a melhoria das ações desenvolvidas. Entendemos que a execução desse projeto nos permite conduzir nossa práxis com base em nossa inserção social, contribuindo para a concretização da missão institucional da UERJ, qual seja a de atuar para o desenvolvimento do estado do Rio de Janeiro e do Brasil por meio de iniciativas que integrem formação, produção de conhecimento e extensão às demandas sociais concretas e que contribuam para a qualificação das políticas públicas. A plena implementação desse plano de trabalho requer a execução de atividades cotidianas, integradas e abrangentes.

Plano de Trabalho do Bolsista:

"1) Colaborar na organização das reuniões do Núcleo de Alimentação e Nutrição em Políticas Públicas; 2) colaborar na organização das reuniões do Comitê Executivo da Rede Estadual de Alimentação e Nutrição Escolar (REANE); 3) auxiliar na manutenção do blog da REANE; 4) apoiar na organização das plenárias REANE; 5) realização de pesquisas de referências bibliográficas para elaboração de material para Educação Nutricional; 6) contribuir na elaboração de materiais da Semana de Educação Alimentar; 7) organização de acervo bibliográfico do Núcleo de Alimentação e Nutrição em Políticas Públicas; 8) apoio aos colaboradores da Feira Agroecológica da UERJ. "

Pré-requisitos:

Graduandos do curso de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro que estejam em busca do crescimento profissional e pessoal. Sejam dedicados, proativos, dinâmicos, com boa dissertação e comprometidos com estágio e com a graduação.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

O NUTRICIONISTA NO PROGRAMA TELESSAÚDE

Nome do Professor/Coordenador:

Maria Thereza Furtado Cury

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: INU Instituto de Nutrição

Departamento: Dep. Nutrição Social

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

A área da saúde envolve situações que exigem a prática integrada de saberes, habilidades técnicas, atitudes e capacidade de tomada de decisões. Nesse contexto, o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) têm se destacado, por ser capaz de democratizar e expandir as oportunidades educacionais, propiciando uma educação aberta e continuada em saúde. Além disso, as TICs fornecem uma oportunidade singular para a promoção de estilos de vida saudáveis e valorização de iniciativas de políticas de saúde pública, atingindo simultaneamente um grande público. A importância da nutrição é reconhecida através da formação do processo de segurança alimentar, pela lei nº 11.346 de 15/09/2006, o qual institui o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) que tem por objetivo “assegurar de forma sustentável o direito humano à alimentação adequada para toda população brasileira”. O processo de insegurança alimentar e nutricional perpassa desde situações de doenças carenciais e não degenerativas (fome, doenças associadas à má alimentação, obesidade, diabetes, dentre outras) até a produção e oferta de alimentos fora do padrão aceitável de qualidade ou prejudicial à saúde. O trabalho do nutricionista perpassa pelo incentivo à produção alimentar adequando-o aos hábitos alimentares, culturais, socioeconômicos de uma determinada população em foco. Entretanto, para que este alimento possa ser devidamente utilizado pelo consumidor, várias etapas devem ser cumpridas visando à manutenção da qualidade destes (aspectos nutricionais e higiênico-sanitários).

Plano de Trabalho do Bolsista:

1- Participação nas atividades de planejamento das atividades do Telenutrição. 2- Apoio às atividades do Telenutrição desenvolvidas no Telessaúde. 3- Fazer levantamento bibliográfico referente aos diversos assuntos a serem abordados pelo programa telessaúde. 4- Desenvolver trabalho em grupo, executando tarefas de acordo com o processo mínimo de organização e lógica. 5 - Participar de reuniões com diversas autoridades vivenciando o processo de discussão democrática. 6- Vivenciar o processo de aprendizagem à distância do telessaúde. 7 - Transformar o processo de utilização da internet como uma ferramenta de grande alcance e alto impacto na sua formação.

Pré-requisitos:

Alunos com interesse em internet e tecnologia da informação, com curiosidade de vivenciar o processo de aprendizagem à distância do telessaúde e transformar o processo de utilização da internet como uma ferramenta de grande alcance e alto impacto na sua formação.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

TELESSAÚDE PARA ATENDIMENTO DE USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS: A TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO COMO NOVA PROPOSTA DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE.

Nome do Professor/Coordenador:

RAILA DE SOUZA SANTOS

Campus: PPC (Biomédico III)

Unidade Acadêmica: PPC Policlínica Piquet Carneiro

Departamento: Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Policlínica Piquet Carneiro

Resumo:

Evidências têm mostrado que o uso da Telessaúde pode trazer benefícios, como a redução de tempo de atendimento, dos custos de deslocamento de usuários e profissionais de saúde e diante da duração da Pandemia causada pelo novo Corona vírus (SARS-CoV-2), tornou se ainda mais fundamental. A Telessaúde voltada para o acompanhamento de usuários com doenças crônicas, como o diabetes, já é uma realidade e pode ter diversos formatos, ativos ou receptivos, de acordo com as prioridades estabelecidas pelo sistema de saúde. A abordagem e monitoramento dos pacientes após algum evento, como início de um novo tratamento medicamentoso complexo, como a insulinoterapia, pode trazer informações acerca da qualidade do atendimento realizado, da adesão ao tratamento e outras ações, tendo assim, a continuidade do cuidado e otimização do acompanhamento dos planos relacionados ao autocuidado apoiado. Primeiramente serão elaborados protocolos, questionários e treinamento da equipe visando padronizar os tipos de atendimento (teleconsulta e telemonitoramento) com foco na adesão ao tratamento e orientações sobre autocuidado apoiado. Para tanto, será empregado a metodologia convergente assistencial (PCA) que tem como característica a propriedade de articulação com a prática assistencial em saúde (PAIM et al., 2008). O objetivo dessa proposta é desenvolver a Telessaúde, em uma unidade de atenção especializada, para atendimento de usuários com Diabetes Mellitus.

Plano de Trabalho do Bolsista:

– Apoiar na elaboração dos protocolos e dos questionários de apoio para o desenvolvimento Telessaúde voltado para usuários acompanhados no ambulatório de diabetes da PPC. – Organizar as planilhas de contato dos pacientes, listando a prioridade de atendimento para o Telessaúde e apoiar na criação dos fluxos de trabalho. – Ajudar na elaboração e validação dos protocolos de orientações específicas e de indicadores de qualidade para Telessaúde. – Participar dos processos de qualificação da equipe de enfermagem para o manuseio da tecnologia. – Realizar as ações de Telessaúde com usuários acompanhados no ambulatório de diabetes com supervisão do enfermeiro coordenador do projeto. – Preencher planilhas dos indicadores de qualidade da assistência. – Produzir relatórios e apresentar no UERJ sem muros e outros eventos. – Participar da elaboração e publicação de artigo científico e apresentação de trabalho em eventos. – Produção de relatórios parciais e final. – Participar de reuniões mensais da equipe para Planejamento das ações.

Pré-requisitos:

Estudantes de graduação de cursos da área da saúde.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CCS

Título do Projeto:

LABORATÓRIO DE GESTÃO E TECNOLOGIA SOCIAL

Nome do Professor/Coordenador:

Carlyle Tadeu Falcão de Oliveira

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: FAF Faculdade de Administração e Finanças

Departamento: Departamento de Administração

Local de Funcionamento do Projeto: O projeto está sendo operacionalizado nas instalações da FAF e por meio de plataformas digitais.

Resumo:

Este projeto de extensão universitária visa articular Gestão Social com Economia Solidária e tecnologias sociais. Organizações baseadas na Economia Solidária se valem da cooperação produtiva, acionam circuitos de reciprocidade, tendem a exercer efeitos diretos na distribuição dos resultados, no fortalecimento dos seus membros e na promoção da equidade. Para isso, objetiva-se fomentar a relação ensino-pesquisa-extensão por meio da transferência da tecnologia social e gestão a comunidades assistidas pela Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro e a grupos de indivíduos interessados em desenvolver cooperativas populares e/ou projetos comunitários. A transferência de tecnologia social acontece por meio de cursos para capacitação em gestão social e economia solidária a serem ministrados na sede da Cáritas-RJ (Catedral do Rio de Janeiro), na Universidade Aberta da Terceira Idade - UnATI (UERJ) e no Fórum Municipal de Economia Solidária do Rio de Janeiro (Bairro da Lapa).

Plano de Trabalho do Bolsista:

Janeiro/2024 - planejamento para primeiro semestre de 2024. Fevereiro - reestruturação dos cursos presenciais para o meio digital e aulas a serem dadas no mestrado e graduação envolvendo Controle Social da Administração Pública e Economia Solidária. Março - início das aulas de Controle Social da Administração Pública para o mestrado em Ciências Contábeis. Abril - seminário de gestão e tecnologias sociais para graduação e pós-graduação na UERJ. Maio - seminário de metodologias qualitativas, com ênfase em pesquisa para graduação e pós-graduação. Junho - workshop EcoSol para o FCP; Julho - planejamento para segundo semestre de 2024. Agosto - aula de Educação Popular e Economia Solidária para Caritas. Setembro - seminário de elaboração de trabalhos científicos. Outubro - aula de Economia Solidária para o programa de mestrado PPGAD - UFF. Novembro - orientação na elaboração de TCCs, dissertações e artigos sobre Controle Social da Administração Pública e Economia Solidária. Dezembro/2024 - avaliação geral e replanejamento para 2025.

Pré-requisitos:

CR acima de 7,5. Disposição para trabalhar com alunos de pós-graduação. Abertura para aprendizagem de princípios de Educação Popular e metodologia de pesquisa-ação.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CCS

Título do Projeto:

LIPE - LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO, PESQUISA E ENSINO EM ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E EMPREENDEDORISMO

Nome do Professor/Coordenador:

Renata Georgia Motta Kurtz

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: FAF Faculdade de Administração e Finanças

Departamento: Ciências Administrativas

Local de Funcionamento do Projeto: FAF - UERJ

Resumo:

O projeto de extensão é aberto a todos e todas interessadas em desenvolver competências pessoais e socioemocionais, contribuindo como seu desenvolvimento profissional, empreendedor e de carreira, tanto para a inserção no mercado de trabalho, quanto a decisões de trajetória de carreira, conectada com seus valores. O projeto atua em temas que podem não ser diretamente contemplados pelos currículos escolares e universitários, contribuindo para a emancipação do sujeito para a vida e para o trabalho, possibilidades de transformação social, por meio das abordagens: Comunicação não-violenta (ROSENBERG, 2011), Mindfulness e regulação emocional (PEIXOTO E GONDIM, 2020) e teoria U (SHARMER, 2018). É integrado ao projeto de pesquisa Indivíduo, Trabalho e Sociedade, coordenado pela professora.

Plano de Trabalho do Bolsista:

As etapas são trabalhadas junto com a coordenadora: – Mês 1: Diagnóstico das necessidades/oportunidades a serem trabalhadas: estudo do tema e levantamento das competências necessárias. – Mês 2: Planejamento: Desenho do trabalho para o desenvolvimento das ações – cursos e eventos extensionistas. – Mês 3: Recrutamento: divulgação da ação/trabalho e formação do grupo de participantes. – Meses 4 e 5: Implementação da ação no grupo 1. – Mês 6: Avaliação dos resultados e lições aprendidas para o próximo grupo. Próximo ciclo de 6 meses de trabalho com o grupo 2.

Pré-requisitos:

Interesse em estudar, aprender, desenvolver-se e contribuir para o desenvolvimento das outras pessoas e da transformação social.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CCS

Título do Projeto:

LABORATÓRIO DE GESTÃO E TECNOLOGIA SOCIAL

Nome do Professor/Coordenador:

Carlyle Tadeu Falcão de Oliveira

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: FAF Faculdade de Administração e Finanças

Departamento: Dep. De Administração

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

Este projeto de extensão universitária visa articular Gestão Social com Economia Solidária e tecnologias sociais. Organizações baseadas na Economia Solidária se valem da cooperação produtiva, acionam circuitos de reciprocidade, tendem a exercer efeitos diretos na distribuição dos resultados, no fortalecimento dos seus membros e na promoção da equidade. Para isso, objetiva-se fomentar a relação ensino-pesquisa-extensão por meio da transferência da tecnologia social e gestão a comunidades assistidas pela Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro e a grupos de indivíduos interessados em desenvolver cooperativas populares e/ou projetos comunitários. A transferência de tecnologia social acontece por meio de cursos para capacitação em gestão social e economia solidária a serem ministrados na sede da Cáritas-RJ (Catedral do Rio de Janeiro), na Universidade Aberta da Terceira Idade - UnATI (UERJ) e no Fórum Municipal de Economia Solidária do Rio de Janeiro (Bairro da Lapa).

Plano de Trabalho do Bolsista:

Plano de Trabalho do Bolsista: "• introdução aos alunos bolsistas à metodologia e procedimentos da pesquisa científica e no desenvolvimento do projeto do Laboratório de Gestão e Tecnologia Social; • participação em grupos de estudo e discussão sobre as temáticas de Gestão Social (GS), Tecnologia Social (TS) e Economia Solidária (ES); • aprofundamento na área da educação popular necessária à prática de extensão gestão social – “Pedagogia da Autonomia” (Paulo Freire), “Como trabalhar como o Povo (Clodovis Boff); • participação nas oficinas de capacitação oferecidas pelo Laboratório de Gestão e Tecnologia Social; • participação em eventos científicos das áreas de Administração e Contabilidade, assim como outros interdisciplinares que abordem as temáticas de GS, TS e ES. "

Pré-requisitos:

Estudantes cursando Administração entre o 3º e 6º períodos com CR igual ou superior a 7,0 (sete).



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CCS

Título do Projeto:

CLÍNICA DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM DA UERJ

Nome do Professor/Coordenador:

HUMBERTO DALLA BERNARDINA DE PINHO

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: DIR Faculdade de Direito

Departamento: Direito Processual

Local de Funcionamento do Projeto: NPJ - Faculdade de Direito

Resumo:

A Clínica de Mediação e Arbitragem na UERJ possui o escopo de, no primeiro seguimento, propiciar à comunidade fluminense alternativa célere e eficiente para se alcançar a solução consensual, dirimindo conflitos que, diuturnamente, advêm do seio social. Para tanto, não se busca alcançar uma decisão imposta unilateralmente, tal como ocorre nos processos judiciais, mas sim, conduzir as partes envolvidas mediante análises psicológicas, sociais, pedagógicas e jurídicas que envolvem cada caso individualmente, de modo a alcançarem a solução em situações nas quais ou envolvidos, por si sós, não lograriam obter. No seguimento Arbitragem, objetiva-se proporcionar via alternativa à jurisdição tradicional, o que pode ser realizado não só envolvendo pessoas de direito privado, como também quando integrar o litígio a administração pública direta e indireta. O projeto Clínica de Mediação e Arbitragem, via de consequência, busca esvaziar as assoberbadas prateleiras cartorárias, além de fomentar a cultura da pacificação interpessoal contribuindo para a manutenção da paz social.

Plano de Trabalho do Bolsista:

As atividades na Clínica incluem atividade teórica a partir da leitura de material interdisciplinar e discussão do tema em encontros periódicos e regulares; análise dos PLs e acompanhamento da agenda de atividade legislativa. Objetiva-se, também, promover fomento junto às comunidades populacional e empresarial da Zona Norte e adjacências.

Pré-requisitos:

Graduandos e pós-graduandos.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CCS

Título do Projeto:

CLÍNICA DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM NO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA DA FACULDADE DE DIREITO DA UERJ

Nome do Professor/Coordenador:

HUMBERTO DALLA BERNARDINA DE PINHO

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: DIR Faculdade de Direito

Departamento: Direito Processual

Local de Funcionamento do Projeto: Núcleo de Prática Jurídica - Escritório Modelo

Resumo:

"A Clínica de Mediação e Arbitragem na UERJ possui o escopo de, no primeiro seguimento, propiciar à comunidade fluminense alternativa célere e eficiente para se alcançar a solução consensual, dirimindo conflitos que, diuturnamente, advêm do seio social. Para tanto, não se busca alcançar uma decisão imposta unilateralmente, tal como ocorre nos processos judiciais, mas sim, conduzir as partes envolvidas mediante análises psicológicas, sociais, pedagógicas e jurídicas que envolvem cada caso individualmente, de modo a alcançarem a solução em situações nas quais ou envolvidos, por si sós, não lograriam obter. No seguimento Arbitragem, objetiva-se proporcionar via alternativa à jurisdição tradicional, o que pode ser realizado não só envolvendo pessoas de direito privado, como também quando integrar o litígio a administração pública direta e indireta. O projeto Clínica de Mediação e Arbitragem, via de consequência, busca esvaziar as assoberbadas prateleiras cartorárias, além de fomentar a cultura da pacificação interpessoal contribuindo para a manutenção da paz social."

Plano de Trabalho do Bolsista:

Auxílio ao docente coordenador do projeto e demais membros oficiais da equipe na execução das propostas de trabalho. Leitura e fichamento de material bibliográfico indicado para o aprimoramento teórico dos temas Mediação e Arbitragem. Experiência prática no tema mediante realização de trabalhos semanais dirigidos. Apresentação de trabalho final contendo o resumo das atividades realizadas, demonstrando a experiência teórica e prática, bem como retratando senso crítico inerente às produções acadêmicas.

Pré-requisitos:

Discentes com afinidade para contato direto com o público, com aderência ao tema solução de conflitos de forma consensual e interdisciplinar.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CCS

Título do Projeto:

PROJETO RODRIGO: PARA A PREMATURIDADE E PELA VIDA

Nome do Professor/Coordenador:

Márcia Michele Garcia Duarte

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: DIR Faculdade de Direito

Departamento: Direito Processual

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Direito

Resumo:

O “Projeto Rodrigo: para a prematuridade e pela vida” volta-se para o estudo, pesquisa e extensão em busca do aprofundamento e aperfeiçoamento de temas afeto aos direitos e interesses dos prematuros, bebês e nascituros, todos no segmento da saúde, bem como da gestante em situação de risco. Como um dos objetivos específicos, busca envolver o estudante na cultura de percepção do Direito a partir da ótica interdisciplinar e humanizada.

Plano de Trabalho do Bolsista:

A avaliação do estudante será feita por meio de verificação de assiduidade e pontualidade, participação nos debates, compromisso na leitura dos textos e cumprimento das tarefas e metas, apresentação de relatório final e elaboração de artigo científico.

Pré-requisitos:

Estudantes de 1º ao 4º períodos.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CCS

Título do Projeto:

CLÍNICA DE RESPONSABILIDADE CIVIL DA FACULDADE DE DIREITO DA UERJ

Nome do Professor/Coordenador:

Anderson Schreiber

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: DIR Faculdade de Direito

Departamento: Dep de Direito Civil

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

"A UERJ resp é um projeto de extensão voltado ao estudo e utilização estratégica da responsabilidade civil como instrumento de transformação social, unindo a reflexão acadêmica à aplicação prática. Nosso objetivo é a prevenção, reparação e compensação de danos a interesses individuais ou coletivos socialmente relevantes, por meio de assessoria jurídica especializada e gratuita."

Plano de Trabalho do Bolsista:

"- pesquisa bibliográfica em obras nacionais e estrangeiras sobre temas afins às pesquisas da Clínica UERJ resp; – pesquisa jurisprudencial sobre temas conexos às pesquisas desenvolvidas pela UERJ resp; – relatório de notícias sobre a responsabilidade civil para direcionamento de debates; - atualização do site da UERJ resp, com alimentação de notícias jurídicas e da atuação da Clínica UERJ resp; – plantão para atendimento do público externo por meio monitoramento do e-mail; – diligências forenses em geral; - auxílio na minuta de petições judiciais em ações em que houver participação da Clínica UERJ resp; – participação em reuniões periódicas com os coordenadores da Clínica UERJ resp e com os demais integrantes; – participação em eventos científicos relacionados com a área objeto de estudo da Clínica UERJ resp. "

Pré-requisitos:

Interesse acadêmico por direito privado e por responsabilidade civil.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CCS

Título do Projeto:

CENTRO DE MEDIAÇÃO NA FACULDADE DE DIREITO DA UERJ: O PARADIGMA CONTEMPORÂNEO DO ACESSO À JUSTIÇA NAS AÇÕES DE FAMÍLIA À LUZ DO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL - VISÃO INTERDISCIPLINAR NO ÂMBITO DO DIREITO E PSICANÁLISE

Nome do Professor/Coordenador:

Gita Wladimirski Goldenberg

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: DIR Faculdade de Direito

Departamento: Departamento de Direito Civil

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

"O presente projeto versará principalmente sobre a mediação nas ações de família e subsidiariamente nas ações cíveis, com uma visão interdisciplinar entre o Direito e a Psicanálise. Para tanto, a nosso ver, a implantação de um Centro de Mediação na Faculdade de Direito da Uerj, cooperará como um importante instrumento para a disseminação da pacificação de interesses, contribuindo também para o acesso à justiça, sobretudo com a devida atenção ao princípio constitucional da dignidade da pessoa. Nesta perspectiva, já que a Faculdade de Direito da Uerj, vem contribuindo para o acesso à justiça por via judicial, entendemos que a mesma poderá também atuar na resolução consensual de conflitos, por meio da mediação, que é um paradigma contemporâneo de acesso à justiça, inovação que foi introduzida pelo Novo Código de Processo Civil de 2015. No Brasil, o Conselho Nacional de Justiça, através da Resolução nº 125/2010, estimulou a implantação dos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUCS); e pela primeira vez a mediação foi acolhida pelo sistema pátrio, ganhando previsão normativa no Novo Código de Processo Civil, e também através de legislação específica, que dispõe sobre a mediação, Lei nº. 13.140/2015. A experiência vivenciada pela pesquisadora e mediadora Gita Goldenberg no Tribunal de Justiça da Comarca do Rio de Janeiro, onde atua como mediadora em diversos casos, trouxe o entendimento de que a mediação produzirá maiores benefícios a sociedade, na medida em que for mais amplamente desenvolvida, não se limitando ao âmbito judicial, por este motivo contribui a implantação dos Centros de Mediação Extrajudiciais. A metodologia deste projeto será desenvolvida em termos bibliográficos e de trabalho de campo. Na fundamentação teórica os principais pontos abordados serão: Conceitos e principais classificações; técnicas e procedimentos; desenvolvimento da mediação no âmbito judicial e em especial no extrajudicial; princípios da mediação; a contribuição do conhecimento psicanalítico na mediação e estudo da legislação vigente. A investigação em termos práticos se dará nas ações de família, que abordem sobre: alimentos, investigação de paternidade, divórcio, guarda compartilhada, partilha de bens, união estável e assim por diante. Já na área cível, o trabalho de campo versará sobre questões que tratem de dano moral e material, dentre outros. Além disso, será feito um estudo em termos bibliográficos do direito comparado em mediação internacional, em especial a desenvolvida na Argentina, Canadá, EUA, França e Inglaterra, que serviram de base para o desenvolvimento desse procedimento no Brasil. Sendo assim, o estudo comparativo, poderá fornecer subsídios para um maior aprofundamento da prática da Mediação. Destarte, entendemos que a mediação desenvolvida por profissionais de formações científicas diferentes, tais como em Direito e em Psicanálise, poderá colaborar de maneira mais efetiva e aprofundada para facilitar o diálogo entre os mediando, uma vez que amplia as possibilidades de transformação de seus conflitos, principalmente nas relações familiares, que são permeadas de subjetividades e tendem a ser continuadas. "

Plano de Trabalho do Bolsista:

"UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO FACULDADE DE DIREITO PROFESSOR ORIENTADOR: Gita Goldenberg
TEMA DE PESQUISA: Centro de Mediação na Faculdade de Direito da UERJ – O paradigma contemporâneo do acesso à justiça nas ações de família à luz do Novo Código de Processo Civil. PLANO DE TRABALHO DOS BOLSISTAS DA PESQUISA:
1. As atividades científicas abarcadas pela presente pesquisa terão por principal fim o estudo da interface entre o Direito e a Psicanálise na Mediação em litígios de ordem familiar, à luz do que disciplina o atual Código de Processo Civil, vigente desde 2015 ("CPC"), por meio de reuniões semanais com a orientadora da pesquisa. 2. Ato contínuo, ao nos debruçarmos sobre as múltiplas formas de solução autocompositiva de conflitos, o escopo do nosso estudo se direcionará especificamente à investigação da Mediação enquanto um importante instrumento de disseminação da pacificação de interesses e, por esse motivo, acesso à justiça, conforme preza o artigo 3º, §3º, do CPC. 3. Com efeito, o enfoque se dará primordialmente na Mediação em conflitos familiares, contudo a eles não se limitará, à medida que dedicará parte de seus esforços aos litígios de outras áreas da seara cível. 4. Grande parcela dos recursos de que dispõem os pesquisadores se vinculará ao aspecto teórico do estudo, por meio de pesquisas bibliográficas, que primarão não só pelo exame de obras de juristas, mas também de experts dos estudos psicanalíticos. 5. É bem verdade que



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

serão priorizados os autores que tenham sua produção científica no âmbito jurídico e psicanalítico, tais como: Carmen Tibúrcio, Cláudia Mara de Almeida Rabelo Viegas, Diego Assumpção Rezende de Almeida, Eva Jonathan, Fernanda Medina Pantoja, Gita Goldenberg, Guilherme Calmon, Gustavo Tepedino, Humberto Dalla, Lenita Pacheco Lemos Duarte, Lisa Parkinson, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux, Maria Celina Bodin de Moraes, Marilene Marodim, Naura dos Santos Americana, Samanta Pelajo e Tania Almeida.

6. O estudo legislativo terá por objeto, ademais do Código de Processo Civil de 2015, a Resolução n.º 125/2010, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a Lei da Mediação (Lei n.º 13.140/2015), bem como a legislação que abarque aspectos do Direito de Família especialmente ligada às relações de conjugalidade e parentalidade, ao instituto da guarda compartilhada e a outras questões atinentes ao âmbito existencial.

7. Para além do estudo das literaturas jurídicas e psicanalíticas, a pesquisa reservará parte de sua energia à realização do trabalho de campo, a ocorrer na Faculdade Direito da UERJ, tendo em vista que o seu principal objetivo será, por fim, a implantação dum Centro de Mediação que lhe seja vinculado, a partir da qual os alunos realizarão a Mediação Extrajudicial, sob supervisão da orientadora, como um dos métodos adequados de acesso à Justiça, atuando como mediadores em vários casos concretos.

8. O trabalho de campo, em pormenores, se conjugará à análise de casos concretos de Mediação, prioritariamente, em ações de família, bem como à realização de entrevistas com profissionais da Mediação, que tenham sua formação voltada ao Direito e à Psicanálise.

9. É importante que se pontue, ademais, que o estudo terá por objeto a investigação da Mediação no direito de outros ordenamentos jurídicos, em especial, no argentino, canadense, estadunidense, francês e inglês.

10. Por fim, todo o acervo científico reunido na presente pesquisa será utilizado para a produção de artigo acadêmico com a pesquisadora orientadora sobre o tema tratado, para fins de publicação."

Pré-requisitos:

Aluno que tenha conhecimento dos métodos consensuais previsto no NCPC e tenha interesse na interdisciplinaridade com a Psicanálise.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CCS

Título do Projeto:

LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE HISTÓRIA DO DIREITO

Nome do Professor/Coordenador:

Gustavo Silveira Siqueira

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: DIR Faculdade de Direito

Departamento: Faculdade de Direito

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

"O grupo de pesquisa criado em 2012 pelo prof. Dr. Gustavo Silveira Siqueira, sediado na Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, tem por finalidade realizar investigações científicas acerca da História do Direito no Brasil. Nesses anos o grupo estabeleceu estreito diálogo com Historiadores do Direito nacionais e internacionais. Além disso, contribuiu para o cenário acadêmico nacional ao promover e participar de cursos, seminários e congressos. Inicialmente as investigações do grupo dedicavam-se aos estudos sobre o direito de greve. No entanto, as pesquisas se expandiram para diversos outros momentos do século XX, e desenvolvem-se com o intuito de fornecer uma nova perspectiva para a compreensão da história e memória do direito brasileiro, com ênfase na reflexão histórica, teórica e crítica em torno dos processos de produção desta seara do Direito. As pesquisas desenvolvidas contam com o financiamento das principais agências de fomento do país, a saber CAPES, CNPQ e FAPERJ, e da própria UERJ por meio de programas institucionais de concessão de bolsas aos discentes. Para o desenvolvimento de investigações inéditas de caráter histórico jurídico o grupo promove a capacitação de discentes dos cursos de graduação e pós-graduação em Direito em ambientes multidisciplinares e interdisciplinares. Os participantes do grupo não possuem formação somente na área do Direito, mas também em outras ciências, como Antropologia, História e Sociologia. Através da inserção em diferentes meios acadêmicos de produção intelectual, em decorrência do contato com pesquisadores tanto nacionais quanto internacionais, o grupo torna-se uma referência em História do Direito e importante laboratório para discussão e pesquisa no Rio de Janeiro."

Plano de Trabalho do Bolsista:

1) curso de capacitação metodológica; 2) seminário de leituras; 3) debates de pesquisas; 4) pesquisa em arquivos e bibliotecas; 5) capacitação para elaboração de relatórios finais e artigos; 6) introdução à docência.

Pré-requisitos:

Discentes com intenção de seguir carreira acadêmica, interessados em pesquisa e aprender a escrever.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CCS

Título do Projeto:

REVISTA DE FINANÇAS PÚBLICAS, TRIBUTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Nome do Professor/Coordenador:

Ricardo Lodi Ribeiro

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: DIR Faculdade de Direito

Departamento: Dep. De Direito do Estado

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

Periódico eletrônico

Plano de Trabalho do Bolsista:

Auxiliar nas atividades de divulgação da revista em redes sociais; elaborar chamada de artigos; divulgar a publicação de novos números; preparar gráficos, planilhas; auxiliar na editoração.

Pré-requisitos:

Comunicativo, criativo, proativo, organizado, comprometido.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CCS

Título do Projeto:

EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS EM GÊNERO E ETNIA

Nome do Professor/Coordenador:

Dayse de Paula Marques da Silva

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: FSS Faculdade de Serviço Social

Departamento: Departamento de Fundamentos Teórico-Práticos do Serviço Social

Local de Funcionamento do Projeto: Programa de Estudos de Gênero, Geração e Etnia: demandas sociais e políticas públicas - PEGGE/SR3/FSS/UERJ

Resumo:

O projeto tem como objetivos: 1. Viabilizar espaços de reflexão sobre a formação de identidade de gênero e étnicas de forma ampla e interdisciplinar. 2. Favorecer a formação de uma mentalidade com base na tolerância e diversidade cultural, estimulando uma identidade nacional plural. 3. Formação continuada de profissionais que atuam na área das políticas públicas no campo das relações de gênero e etnia. Objetivos específicos: 1. Favorecer uma formação prática do aluno do curso de Serviço Social em atendimento a grupos de reflexão na dimensão educativa da atuação 2. Capacitação continuada para profissionais em políticas públicas de gênero e etnia em parceria com unidades da rede municipal e estadual. 3. Apontar alternativas para maior eficácia de políticas públicas de inclusão sociais propostas nas instituições universitárias. Organização de eventos científicos Metodologia e Avaliação: 1. Favorecer uma formação prática do aluno do curso de Serviço Social em atendimento a grupos de reflexão na dimensão educativa da atuação. 2. Formação profissional em políticas públicas de gênero e etnia em parceria com unidades da rede municipal e estadual. 3. Capacitação de profissionais por meio de curso de extensão, oficinas e palestras. 4. Apontar alternativas para maior eficácia de políticas públicas de inclusão sociais propostas nas instituições universitárias. 5. Organização de eventos científicos.

Plano de Trabalho do Bolsista:

RESULTADOS ESPERADOS 1) Consolidação da Cooperação Técnica formalizada por meio de convênio com a SMAS da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro para oferecimento de cursos de extensão para profissionais do campo da Assistência Social. 2) Oferecimento de duas turmas do Curso de Extensão Online para Profissionais da Assistência Social, uma por semestre. 3) Grupos de estudos quinzenais com os alunos de graduação que fazem parte do projeto entre bolsistas e voluntários (de outros projetos). 4) Seminário de encerramento das atividades relacionadas com o Curso de Extensão, previsto na proposta de cooperação técnica apresentada em 2021 e aguardando resposta do setor para planejamento com a equipe da SMAS/ PCRJ. Cronograma de Atividades: reunião de avaliação do curso online oferecido em 2021 com a equipe do GDEP/CGSIMAS/SMAS/PCRJ e planejamento dos próximos cursos para 2022; Elaboração de relatório sobre o curso de extensão oferecido para a SMAS em 2021; reunião com o bolsista para planejamento do próximo semestre, incluindo a sua participação nos cursos de extensão, leitura de textos. MARÇO - Elaboração do Curso de Extensão Online para oferecimento aos profissionais da Assistência Social; reuniões de preparo com a GDEP/CGSIMAS/SMAS-PCRJ e inclusão de turma no sistema do SIEXT/UERJ/ EXTENSÃO; reunião com a bolsista de extensão; grupo de estudo; leitura de textos Oferecimento do Curso de Extensão Online para profissionais da Assistência Social, em parceria com a SMAS-PCRJ; reunião com a bolsista de extensão e grupos de estudo; leitura de textos Avaliação do curso com a equipe do GDEP/CGSIMAS/SMASPCRJ e discussão sobre o Seminário previsto na proposta de formalização da cooperação técnica; reunião com a bolsista de extensão e grupos de estudo; leitura de textos reunião com a bolsista de extensão e grupos de estudo; leitura de textos Preparação do bolsista para o UERJ SEM MUROS; Elaboração do relatório; reunião com a bolsista de extensão e grupos de estudo; leitura de textos; OUTUBRO - reunião com a bolsista de extensão e grupos de estudo; leitura de textos NOVEMBRO - UERJ SEM MUROS - apresentação do projeto do aluno DEZEMBRO - Relatório Final: reunião com a bolsista de extensão e grupos de estudo; leitura de textos.

Pré-requisitos:

Estudantes de diferentes cursos e centros setoriais da UERJ.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CCS

Título do Projeto:

MERCADO DE TRABALHO E POLÍTICAS PÚBLICAS EM GÊNERO E ETNIA: EM BUSCA DE UM DIÁLOGO NO CAMPO DOS DIREITOS HUMANOS

Nome do Professor/Coordenador:

Dayse de Paula Marques da Silva

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: FSS Faculdade de Serviço Social

Departamento: Departamento de Fundamentos Teórico-Práticos do Serviço Social

Local de Funcionamento do Projeto: Programa de Estudos de Gênero, Geração e Etnia: demandas sociais e políticas públicas - PEGGE/ SR3/FSS/UERJ

Resumo:

A ampliação das políticas públicas de gênero e etnia nos últimos anos, no Brasil, e resultado de transformações que vem ocorrendo na organização dos Estados no cenário internacional, cujo protagonismo da Organização das Nações Unidas (ONU) foi fundamental neste processo com o lançamento das Metas do Milênio no início de 2000. A mudança significativa no paradigma econômico estabelecido na perspectiva de um “desenvolvimento sustentável” tem impulsionado estas políticas. A associação do produto interno bruto (PIB) com o acesso da população a direitos sociais básicos a partir da Declaração Universal dos Direitos Humanos (IDH), tem provocado inúmeras mudanças nos planos de desenvolvimento econômico cujo impacto é percebido no mercado de trabalho e nas medidas que as corporações empresariais têm adotado. Garantir acesso a postos de trabalho a grupos sociais vulneráveis como mulheres, etnias discriminadas e portadores de deficiência tem sido um critério para avaliar desempenho econômico em um mercado global e formas de gestão governamental, o que tem oportunizado muitas controvérsias e críticas ao modelo de “governança global”. As inovações exigidas pelo novo modelo implicam a apropriação de conceitos e abordagens analíticas pouco comuns nas instituições, órgãos governamentais, empresas e diversos organismos mobilizados para a implantação destas políticas, como a das relações de gênero e etnia. O projeto tem como interesse analisar o potencial de mudança destas políticas no mercado de trabalho e como os mecanismos de formação profissional são atingidos por este processo.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Atividades Principais: 1) Leitura de textos e documentos. 2) Análise de planilhas da UERJ. 3) Análise de material audiovisual. 4) Participação em reuniões de equipe. 5) Participação em cursos de extensão promovidos pela coordenação do projeto de pesquisa. METODOLOGIA: Leitura do projeto de pesquisa permanentemente e associação dos objetivos com os textos recomendados para leitura de textos recomendados pelo projeto de pesquisa Análise das lives disponibilizadas pela UERJ na SEMIC VIRTUAL 2021, observando as interfaces com o projeto de pesquisa Reuniões quinzenais online e presencial Elaboração de relatórios semestrais Participação em cursos de extensão oferecidos pela coordenação do projeto de pesquisa Análise do Anuário Estatístico da UERJ até o período mais recente, disponibilizado pelo Núcleo de Informações e Estudos de Conjuntura (NIESC), da UERJ e elaboração de tabelas sobre a concentração por sexo nos cursos universitários da UERJ. Levantamento dos contatos dos representantes dos cursos universitários que concentram alunos por sexo na UERJ Participação no UERJ SEM MUROS.

Pré-requisitos:

Estudantes de diferentes cursos e diferentes centros setoriais da UERJ.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CCS

Título do Projeto:

JUVENTUDES EM CENA: FORTALECENDO REDES E CONEXÕES ENTRE A UNIVERSIDADE E A EDUCAÇÃO POPULAR

Nome do Professor/Coordenador:

Sheyla Paiter Freire

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: FSS Faculdade de Serviço Social

Departamento: Coordenação de Extensão e Estágio

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Serviço Social, sala 8029-E

Resumo:

O projeto configura uma proposta de articulação com pré-vestibulares sociais e comunitários, na perspectiva de democratizar informações sobre o acesso à universidade pública e gratuita como direito, em particular a UERJ, oferecendo também acolhimento e atendimento aos estudantes que ingressam na universidade, a partir destes cursos populares. O projeto visa fortalecer as redes de proteção social destes estudantes, produzindo conexões com recursos, serviços, projetos e programas da instituição, de modo que os mesmos possam vivenciar experiências de pertencimento social e cultural, na construção de uma participação ativa e cidadã no interior da universidade, promovendo ações de reconhecimento, representação e representatividade dos nos espaços diversos da UERJ.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Identificação das trajetórias de alunos advindos de pré-vestibulares sociais e comunitários; levantamento de demandas dos pré-vestibulares em relação a orientações sobre direitos sociais e acesso as cotas; mapeamento de recursos, serviços e atividades socioculturais de referência para os estudantes acolhidos e atendidos pelo PROJUCENA; administração de mídias sociais para socialização de informações relacionadas aos direitos dos estudantes ingressos e das ações sociais e educacionais dos pré-vestibulares em parceria com o Projeto.

Pré-requisitos:

Estudantes oriundos dos pré-vestibulares sociais e comunitários.